



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

Campinas, 19 de setembro de 1981

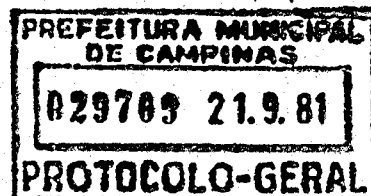


EXMO. SR.

DR. FRANCISCO AMARAL

DD. PREFEITO MUNICIPAL DE

CAMPINAS



Nos termos do artigo 2º do Decreto nº 5.690 de 14 de maio de 1979, apresentamos o nome de Santa Mônica, para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Sugerimos seja assim denominada a via pública assinalada no "croquis", em anexo.

Segue junto ao presente, a devida justificativa.

JOSÉ PAULO PICCOLOTTO NACCARATO e outros
VEREADOR

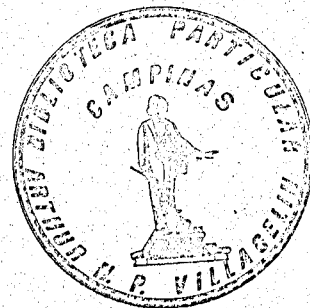
Handwritten signatures and initials:
Mauricio
Adria
Antonio
Roberto
Beraldo
Sereim
Beraldo
Regalado
Renaud e ser

2



Câmara Municipal de Campinas

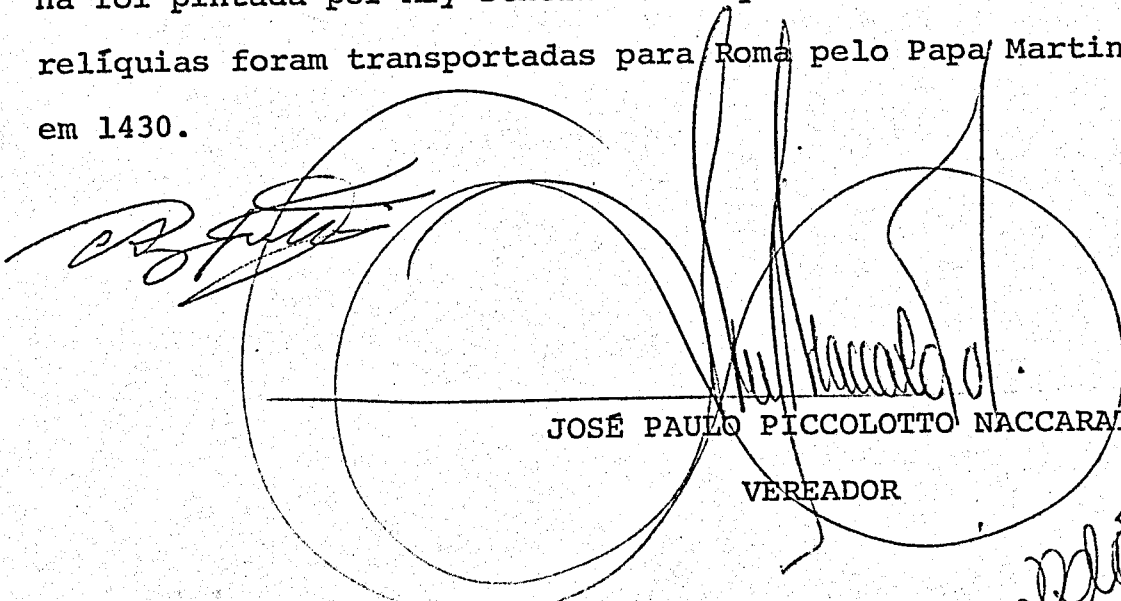
Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

Santa Mônica, grande santa da Igreja Católica, mãe de Santo Agostinho, nasceu na África, em Thagasta (hoje Suk-Ahras), em 332 e morreu em Óstia em 387. Seus pais, embora cristãos, tinham-na casado com um rico pagão, chamado Patrício, a quem ela converteu, no ano de 370, à fé cristã. Teve, com êle, três filhos, entre eles Santo Agostinho.

Viúva, consagrou-se unicamente, à conversão de seu filho Agostinho. Santo Agostinho, nas suas Confissões, descreveu com emoção tudo o que sua mãe fez para lhe tocar o coração, em Thagasta, em Cartago, em Milão e por fim em Cassiacum. Santa Mônica assistiu ao batismo de seu filho em Milão (387) e tomou com ele o caminho de Roma. Foi perto desta cidade, em Ostia, que ela morreu, depois de ter tido com seu filho as conversas que ele reproduz nas suas Confissões. Esta cena foi pintada por Ary-Scheffer num quadro célebre. As suas relíquias foram transportadas para Roma pelo Papa Martinho V, em 1430.


 JOSÉ PAULO PICCOLOTTO NACCARATO

VEREADOR

Mônica



DECRETO N.o. 7246 DE 13 DE JULHO DE 1982.

DENOMINA "SANTA MÔNICA" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto n.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA SANTA MÔNICA" a via de acesso à Fazenda Mato Dentro, com início no caminho de servidão, que começa na antiga Estrada Municipal Campinas-Sousas e término na divisa com quem de direito.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 13 de julho de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 29.709, de 21 de setembro de 1981, por indicação do Vereador José Paulo Piccolotto Naccaratto e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 13 de julho de 1982.

NASSIF JOSÉ MOKARZEL NETO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



Santos do dia

Comemora-se hoje (4 de maio): Santa Monica, viuva. Mãe do grande Doutor Santo Agostinho, foi modelo das virtudes da mulher cristã. Nasceu em Tagaste, na Africa, no ano de 331. Muito jovem contratou matrimonio com um negociante de nome Patricio. Este, homem rude e afastado de qualquer sentimento religioso, causou-lhe não poucos sofrimentos, só vindo a converter-se no leito de morte. Enviuvando, houve de transferir seus cuidados para o filho mais velho, Agostinho, que no esplendor da mocidade se achava enredado de vícios. Vinte e oito anos a fio Santa Monica se dedicou á conversão do filho, conseguindo-o afinal.

Nas suas "Confissões", Agostinho relata o arduo combate que a piedosa mulher venceu, logrando matar no esposo e no filho o "velho homem" que os afastava da graça. E conta como as orações e penitencias de Santa Monica, ano após ano, superaram os maiores obstaculos ás desejadas conversões, em particular do filho, que se entregara a todos os desregramentos, desprezando os dons de que fóra dotado. Deus recompensou o seu zelo e perseverança. Ao morrer, no ano de 387, Santa Monica teve a ventura de fazê-lo nos braços do filho querido, agora Bispo da Igreja e grande apostolo da fé.

Outros Santos do dia: Ss. Ana e Ciriaco, este bispo; mãe e filho foram ambos martirizados na perseguição sob Juliano, o Apostata (361-363); Ss. Floriano, Senzio, Valeriano Heradio, Justo e Mauro, mártires; Ticiano, Bento e Venerio, bispos. H. D.

**SANTO DO DIA
4 DE MAIO**

SANTA MONICA, viuva. Uma santa matrona, como havia tantas na Igreja antiga, uma dessas matronas cuja ação silenciosa exercia uma influencia consideravel. Mônica deu á Igreja de Deus, por suas orações e suas lágrimas, o grande Santo Agostinho. Ela nasceu em 331, em Tagaste, pai: cristãos. Foi educada severamente por uma serva cristã que carregara nos braços a seu pai. Mais tarde, e a foi dada em casamento a um pagão chamado Patricio. E te homem, entre outros deleitos, tinha um gênio irascivel. Mônica, nessa escola de sofrimento praticou a virtude da paciência. E sempre esperava que a cri e de coléra passasse e lhe fazia observações benévolas. Sua própria sogra, que tervas malcosas haviam predisposto contra ela, foi conquistada por sua amabilidade. Mônica teve três filhos: Agostinho, Navigio e Perpétua, que se tornou religiosa. Dos filhos o que mais lhe causav preocupações era Agostinho, que entregou-se a todos os desregramentos; o que causou á mãe uma extraordinária mágua. Como as orações e as lágrimas fica sem inuteis, ela recorreu a um meio extremo e lhe fechou as portas de sua casa. Prevenida por uma aparição, ela o fez voltar ao lar "A gloria das virtude, maior que o louvor dos atos, vor orna, ó feliz mãe de um tão grande filho". (Epitáfio da Santa pelo consul Bassus).

4.5 **Santa Mônica**

Nasceu Santa Mônica em Tagaste, na Africa, em 332, filha de cristãos, que piedosamente a educaram.

Dedicou-se, mais tarde, aos pobres doentes, a quem visitava, tendo se casado, aos 22 anos, com um pagão de gênio violento, mais idoso que ela.

Também a sua sogra era muito grosseira, tendo assim a Santa uma vida de sacrificios, modelo de resignação.

Com sua paciência e bondade acabou transformando o espóse e fazendo-o ter morte cristã.

Santa Mônica teve um filho que lhe causou também muitos desgostos, conseguindo ela, com suas orações e sacrificios, mo-

dicar-lhe completamente o gênio.

Foi éle o grande Santo Agostinho, recompensando-lhe Deus por essa forma quanto havia ela sofrido.

Atingido pela graça, produzido de tantas lágrimas, foi Santo Agostinho uma das grandes figuras da Igreja, á qual prestou relevantes serviços.

Em 388, quando voltava da Itália para a Africa adoeceu em Ostia, falecendo aos 56 anos.

É a Santa a padroeira das mães cristãs.

"Muitos homens anseiam voltar a casa paterna e encontrar-se com Jesus, que tinham abandonado"

PIO XII

SANTOS DE HOJE

Floriano, Silvano, Porfirio, Godardo, Antônio, Pelágia.

**SANTO DO DIA
4 DE MAIO**

SANTA MONICA, viuva. Uma santa matrona, como havia tantas na Igreja antiga, uma dessas matronas cuja ação silenciosa exercia uma influencia consideravel. Mônica deu á Igreja de Deus, por suas orações e suas lágrimas, o grande Santo Agostinho. Ela nasceu em 331, em Tagaste, pai: cristãos. Foi educada severamente por uma serva cristã que carregara nos braços a seu pai. Mais tarde, e a foi dada em casamento a um pagão chamado Patricio. E te homem, entre outros deleitos, tinha um gênio irascivel. Mônica, nessa escola de sofrimento praticou a virtude da paciência. E sempre esperava que a cri e de coléra passasse e lhe fazia observações benévolas. Sua própria sogra, que tervas malcosas haviam predisposto contra ela, foi conquistada por sua amabilidade. Mônica teve três filhos: Agostinho, Navigio e Perpétua, que se tornou religiosa. Dos filhos o que mais lhe causav preocupações era Agostinho, que entregou-se a todos os desregramentos; o que causou á mãe uma extraordinária mágua. Como as orações e as lágrimas fica sem inuteis, ela recorreu a um meio extremo e lhe fechou as portas de sua casa. Prevenida por uma aparição, ela o fez voltar ao lar "A gloria das virtude, maior que o louvor dos atos, vor orna, ó feliz mãe de um tão grande filho". (Epitáfio da Santa pelo consul Bassus).

SANTA MONICA

Para comemorar o "Dia das mães", no segundo domingo deste mes de maio, abrimos uma linda página da Hagiografia cristã. A vida de uma Santa matrona, do século 4º, modelo de esposa e mãe cristã.

A Igreja recorda-nos, com a festa de hoje, o que Santo Agostinho deve á sua mãe, e atribui ás lágrimas e ás orações da Santa a conversão admiravel do filho. Modelo de esposa e mãe, viveu esta Santa uma vida de intensa fé.

Santa Monica, mãe de Santo Agostinho, nasceu em Tagaste, na parte oriental da provincia da Numidia, ao norte da Africa, pelos anos 331-332. Filha de pais cristãos, Monica, desde pequenina, foi confiada a uma doméstica muito chegada á família, que a criou, submettendo-lhe uma esmerada educação cristã.

Quando jovem, casou-se Monica com um moço pagão, chamado Patricio, que gozava de certa posição social, mas era de temperamento violento e irracundo, e muito mortificou a Santa esposa.

Além de Agostinho, o primogenito, Monica teve ainda um filho — Navigio, e uma filha — Perpétua, que, parece, fez-se depois religiosa, entrando num convento.

SANTOS DE AMANHA

Sta. Mônica. Nasceu em 332. Educada no cristianismo, casou-se com um pagão, que, impressionado pelas suas virtudes, converteu-se. Enviuvando ainda moça, dedicou-se a educar seus filhos, um dos quais foi Santo Agostinho, o mais famoso dos pais da Igreja. Ss. Floriano, Cristóvão de Milão, João Batista de Lassalo e Pelágia.